

Ministério
da Fazenda

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

compatíveis com as necessidades da nova realidade organizacional e de mercado e o novo modelo de negócios do Banco com a segmentação de clientes; III) redefinição de fronteiras de decisão, pontos de corte e limites de exposição ao risco de crédito.

O Banco pretende realizar a revisão cíclica de seus modelos de avaliação de risco de crédito, voltados ao atendimento das necessidades internas de mensuração e gerenciamento de exposições a esse tipo de risco e, também, das exigências normativas, como as previstas na Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A nova contratação visa tornar ainda mais eficiente a gestão do risco de crédito institucional e fortalecer a respectiva aderência às políticas institucionais e às exigências do acordo de Basiléia II e da Resolução nº 3721/2009, com ganho de conhecimento técnico às equipes internas responsáveis pela modelagem e remodelagem periódicas.

Gestão de Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e controle deste risco de mercado no Banco da Amazônia é regido pela Política de Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração a qual estabelece os limites máximos de exposição por fator de risco, tipo de papel e limite de VaR, além dos critérios utilizados na classificação da carteira de negociação (trading), conforme os termos da Circular/BACEN nº 3.354.

O modelo interno de *Value at Risk* (VaR) que representa o valor máximo de potencial de perda a que fica exposta a Instituição, em função de oscilação dos preços dos seus ativos, é calculado diariamente para as diversas carteiras do Banco em complementação ao modelo de alocação de capital proposto pelo Banco Central.

Em função da sua posição conservadora em termos de exposição, o Banco da Amazônia mantém alocação de 71% do valor de mercado (MtM) da sua carteira indexada à SELIC e CDI. O baixo valor em risco é também evidenciado por um VaR de R\$ 3.375,00 mil em 30.06.2010, o que representa um percentual de 0,05% do valor de mercado do total da carteira.

Gestão do Risco Operacional

O Banco mantém política corporativa de gestão de risco operacional, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, aderente às melhores práticas recomendadas pelo Comitê de Basiléia e Banco Central do Brasil. A Política de Risco Operacional se constitui de um conjunto de diretrizes que tem como objetivo proporcionar adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição. A Política de Risco Operacional inclui conceitos de risco de descontinuidade e de terceirização.

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é parte complementar do processo de gestão de riscos e importante componente da gestão do risco operacional. O Banco da Amazônia dispõe também de Política de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, que estabelece os fundamentos da gestão de continuidade de negócios na Instituição. A Gestão está fundamentada em planos para as atividades críticas, que visam à continuidade dos processos de negócios com objetivo de evitar ou minimizar perdas financeiras tanto para o Banco quanto para os seus clientes. O Relatório de Estrutura de Gestão do Risco Operacional está disponível no endereço www.bancoamazonia.com.br.

Gestão de Continuidade de Negócios – GCN

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é parte complementar do processo de gestão de riscos e define estratégias a serem adotadas para alcançar a capacidade de continuidade adequada às necessidades de negócios da Instituição.

A Gestão está fundamentada na elaboração de planos para as atividades críticas, utilização de metodologias e ferramentas para formalização de ações a serem adotadas em momentos de crise visando à recuperação e a continuidade dos processos de negócios, evitando ou minimizando perdas financeiras tanto para o Banco quanto para os seus clientes.

Gestão de pessoas

No final do primeiro semestre de 2010, o Banco da Amazônia contava com 3.270 colaboradores, sendo 2.855 empregados e 415 estagiários, registrando uma redução de 3,2% em relação ao mesmo semestre de 2009.

Concurso público

Em 15.12.2009, o Banco tornou pública a abertura de concurso público destinado à formação de cadastro de reserva nos cargos de Técnico Científico e de Técnico Bancário. Referido certame foi constituído de diversas fases: inscrição, realização de prova, divulgação de resultado preliminar dos aprovados, convocação para realização de perícia mé-

dica exclusiva aos candidatos aprovados e inscritos como deficientes físicos, divulgação de resultado da perícia médica e divulgação do resultado final. Dessa forma, em 28.04.2010, o Banco disponibilizou o resultado final do concurso público destinado à formação de cadastro de reserva nos cargos de Técnico Científico e de Técnico Bancário.

Treinamento

No primeiro semestre de 2010, o Banco investiu R\$1,7 milhão em treinamento, proporcionando 1.699 participações em programas como: Programa de Língua Estrangeira (PLE); Programa de Educação Continuada, em nível de Graduação (PEC); Programa de Pós-Graduação, Especialização Mestrado e Doutorado (PPG); entre outros.

Política de Benefícios

Para assegurar o nível de satisfação de seus empregados, o Banco oferece inúmeros benefícios, que constituem forma de remuneração indireta visando facilitar a vida dos empregados. Objetiva, sobretudo, oferecer aos empregados uma base para satisfação de suas necessidades essenciais. Se esses benefícios não fossem proporcionados pela Empresa, seriam pagos com o próprio salário.

Os benefícios podem ser utilizados como uma ferramenta estratégica de gestão, não só em relação à política salarial, mas também ao nível de satisfação dos empregados, que é traduzido em produtividade. Os principais benefícios concedidos pelo Banco da Amazônia aos seus empregados são os seguintes: Programa de Alimentação do Trabalhador, Cesta Alimentação, Saúde-Amazônia, Integralização de Vencimentos, Auxílio-Creche, Vale Transporte, Seguro de Vida, Licença-Maternidade-Ampliação, Auxílio Funeral, Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto e Custeio de despesas decorrentes de acidente de trabalho.

Rede de atendimento

No primeiro semestre de 2010, a rede de atendimento do Banco da Amazônia contava com cento e oitenta e oito unidades, sendo cento e quatro agências, setenta e dois Postos de Atendimento Bancário Eletrônico (PAE), sete Postos de Atendimento Bancário (PAB), e cinco Postos Avançado de Atendimento (PAA). Das unidades do Banco duas estão localizadas fora da Amazônia (São Paulo e Brasília) e as demais dentro da Amazônia, o que demonstra o papel do Banco como agente das políticas, planos e programas governamentais para a Amazônia.

Estados	Agências	Postos de Atendimento	Total
Acre	8	6	14
Amazonas	9	6	15
Amapá	2	1	3
Distrito Federal	1	-	1
Maranhão	13	13	26
Mato Grosso	9	4	13
Pará	37	36	73
Rondônia	8	9	17
Roraima	2	2	4
São Paulo	1	-	1
Tocantins	14	7	21
Total	104	84	188

O plano de expansão da rede de atendimento prevê a implantação de 20 novas unidades até o final de 2010, nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Com esse plano de expansão, sendo plenamente efetivado, o Banco estará oportunizando a efetivação das políticas públicas governamentais e, assim, levando o desenvolvimento aos municípios mais distantes da Amazônia.

Tecnologia da informação

O Banco vem experimentando sucessivos incrementos em sua infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI). Foi quadruplicada a capacidade dos sistemas de armazenamento de dados com garantia de redundância e alta disponibilidade e na parte de comunicação de dados, voz e imagem o Banco em média triplicou a capacidade de transmissão entre Direção Geral e suas Agências. Paralelamente as essas ações, encontra-se em processo de aquisição novos servidores corporativos que proporcionarão um incremento substancial na capacidade de processamento, com reflexo no aumen-

to da performance dos sistemas transacionais de negócios do Banco. Essas medidas são parte de um projeto em andamento que visa dotar o Banco até o final de 2011 de um site de contingência.

Quanto aos sistemas transacionais, até o primeiro semestre de 2010 foram implantados 35 novos sistemas aplicativos, destacando-se os sistemas que passaram a automatizar rotinas manuais, especialmente nos processos de concessão de crédito comercial, aumentando a segurança e provendo qualidade ao crédito, liberando mão-de-obra para atividades com foco no cliente.

Por fim, respaldando todas as mudanças em curso, o Banco em seu projeto de reestruturação de Governança de TI, elaborou, normatizou e se encontra em processo de implantação 18 processos baseados nas melhores práticas de mercado voltadas para a Gestão de Tecnologia da Informação, com vistas a alinhar as ações de TI à estratégia da Organização.

Previdência complementar

O Banco da Amazônia é o Instituidor Patrocinador principal da Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia (CAPAF) que, por sua vez, administra dois planos de benefícios previdenciais (Plano de Benefício Definido - BD e Plano Misto de Benefícios - AMAZONVIA) que atendem 904 empregados da ativa, 1.516 aposentados, 901 pensionistas e 3.590 dependentes.

Desde 2003 o Banco vem adotando providências para solucionar o crescente desequilíbrio atuarial e financeiro do Plano de Benefício Definido (BD).

Com assessoramento de consultoria especializada, o Banco desenvolveu um projeto de reestruturação da Caixa de Previdência Complementar denominado "Solução CAPAF".

Após terem recebido manifestação favorável do Ministério da Fazenda, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), os documentos que integram o projeto foram aprovados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), do Ministério da Previdência Social.

Pelas Portarias de nº 585 a 589, todas de 05.08.2010, publicadas no Diário Oficial da União de 06.08.2010, a PREVIC autorizou a aplicação dos Regulamentos do Plano de Benefícios Previdenciários Prev Amazônia (Novo Plano), do Plano Saldado de Benefício Definido e do Plano Misto de Benefícios Saldado, além da alteração dos regulamentos do Plano de Benefício Definido e do Plano Misto de Benefícios, os dois últimos para fechamento.

A PREVIC fixou o prazo de 180 dias para início do funcionamento dos planos de benefícios.

A próxima fase do processo contempla as negociações individuais necessárias para viabilizar o número atuarial que justifique a implantação dos novos planos de benefícios, que serão oferecidos, também, aos 1.951 empregados da ativa que não possuem qualquer plano de previdência complementar patrocinado pelo Banco.

Outras informações

Desempenho das ações

As ações do Banco da Amazônia encerram o semestre com cotação média de R\$ 0,57 (R\$0,61 em 2009). No semestre, a cotação máxima ocorreu em 11/01/2010, quando a ação registrou preço de R\$0,86 enquanto que a cotação mínima se deu em 20/05/2010 no valor de R\$0,52.

Política de patrocínio

A política de patrocínio do Banco da Amazônia é compreendida como uma estratégia para cumprimento de sua missão. Ela funciona como instrumento de comunicação e relacionamento com seu público de interesse buscando promover e ampliar parcerias, valorizar a cultura local e promover a inclusão social com geração de emprego e renda. Para isso, apóia financeiramente projetos nos segmentos ambiental, cultural, esportivo e social e em feiras, exposições e congressos, patrocinando:

Projetos Ambientais de cunho educativo como concursos, gincanas, reciclagem, plantio de árvores e preservação de rios, buscando otimizar os recursos naturais não renováveis.

Projetos Culturais que apoiem e incentivem as manifestações artísticas e culturais da região amazônica como:

- **Audiovisual:** filme curta-metragem e vídeo.
- **Literatura:** democratização do acesso à leitura, priorizando esse acesso às comunidades mais carentes.
- **Música:** instrumental, popular e erudita, gravação e/ou lançamento de CD/DVD, realização de shows, festivais, mostras ou seminários.
- **Artes cênicas:** solo ou coletiva.
- **Artes integradas:** alinhadas aos temas voltados aos saberes